

Braga

Festa reuniu escolas de Ferreiros

PELA PRIMEIRA VEZ as escolas de Ferreiros celebraram o Natal com uma festa conjunta que reuniu cerca de 600 crianças. O palco foi o Pavilhão Municipal da freguesia e a iniciativa foi da Associação de Amigos Satélites 79.

FERREIROS

| Marlene Cerqueira |

Foi no Pavilhão Municipal de Ferreiros que decorreu ontem de manhã uma iniciativa inédita: pela primeira vez as escolas e jardins-de-infância da freguesia celebraram juntos a sua festa de Natal.

A iniciativa partiu da Associação de Amigos Satélite 79 que lançou o repto aos estabelecimentos de ensino que prontamente acederam.

Assim, ontem de manhã perto de 600 crianças celebraram em conjunto a época natalícia e o fim do primeiro período lectivo, numa festa recheada de animação proporcionada pela actuação de um trio de palhaços, pelos truques do ilusionista Karter Mendes e por momentos de teatro e canções preparadas pelas crianças e também pelos pais que se envolveram activamente nesta iniciativa.

António Pinheiro Gonçalves, secretário geral da Associação de Amigos Satélites 79, estava satisfeito pela forma como a festa decorria. “Quando a nossa associação surgiu, em 1979, fazíamos festas para os nossos filhos. Hoje as festas já são para os netos”, contou, agradecendo o apoio da Junta de Freguesia de



ROSA SANTOS

Crianças atentas durante o espectáculo



ROSA SANTOS

Iniciativa reuniu alunos de todas as escolas da freguesia

Ferreiros e Gondizalves para a concretização da iniciativa.

A autarquia local surpreendeu cada criança com a oferta de um Pai Natal de chocolate, um mimo para adoçar esta época festi-

va. Reunidas estiveram as crianças que frequentam as escolas da Gandra, Estrada, Naia e do Centro Social de Ferreiros.

João Costa, presidente da junta, confessou ao ‘Correio do Mi-

Abertura



Teatro

Associação de Pais da Escola EB 1 Estrada surpreendeu com ‘A Carochinha’

A festa abriu com a actuação deste grupo da Associação de Pais da EB 1 de Estrada. Os encarregados de educação levaram à cena a peça ‘A Carochinha’, um clássico que deslumbrou a pequenada. Quanto aos adultos, demonstraram que a veia artística lhes corre no sangue, uma vez que tiveram uma exibição irrepreensível.

nho’ que a realização da festas nestes moldes foi a concretização de um dos seus sonhos. “A Associação de Amigos Satélite 79 está de parabéns pela iniciativa. Foi a concretização de um sonho”, referiu João Costa, revelando que a junta também contribuiu financeiramente para o evento atribuindo à colectivid-

de ferreirense um subsídio para esse fim.

João Costa mostrou-se também particularmente satisfeito pelo facto de a festa decorrer no Pavilhão Municipal de Ferreiros. “É um equipamento da freguesia que deve ser bem aproveitado e está a sê-lo como o demonstra esta festa”, afirmou.

Ontem de manhã, no Centro Escolar

Alunos de Gondizalves celebraram Natal

GONDIZALVES

| Marlene Cerqueira |

A manhã de ontem também foi de festa para os alunos do Centro Escolar de Gondizalves. Às cerca de cem crianças que frequentam o estabelecimento de ensino juntaram-se pais e encarregados de educação que não quiseram perder as actuações dos filhos.

“Agrada-me que os pais participem nestas iniciativas. Estive cerca de 200 adultos a assistir à festa o que mostra o interesse com que acompanham a vida dos filhos”, confessou ao ‘Correio do Minho’ João Costa, o presidente da junta que pela



DR

Os alunos foram os protagonistas da festa

primeira vez teve oportunidade de falar enquanto autarca para esta comunidade educativa.

O presidente da Junta de Ferreiros e Gondizalves agradeceu

o convite para assistir à festa de Natal e aproveitou a ocasião para enaltecer o trabalho de pais e professores na preparação da festa. Aproveitou igualmente pa-



DR

O Pai Natal apareceu com algumas surpresas para as crianças

ra “desejar um feliz Natal a todos e um ano de 2014 com muita saúde e felicidades”.

A cada criança a junta de freguesia ofereceu um Pai Natal de

chocolate.

“Tal como os meninos de Ferreiros, também os de Gondizalves receberam este mimo”, sublinhou o autarca.

Jovens talentos subiram ao palco do PEB



FLÁVIO FREITAS

Grupo de percussão do Projecto Tetris abriu a Festa de Natal do Agrupamento de Escolas de Maximinos

PEB

| Isabel Vilhena |

Foi ao som do grupo do grupo de percussão do Projecto Tetris que abriu, anteontem à noite, a festa do Agrupamento de Escolas de Maximinos que teve como palco o auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB).

Centenas de alunos, professores e familiares viveram um momento de união e confraternização na tradicional festa de Natal do Agrupamento de Maximinos que teve como apresentadores de serviço o presidente da Associação de Pais e uma funcionária da biblioteca da escola.

“Um momento importante na vida da escola” destacou António Pereira, director do Agrupamento de Escolas de Maximinos. “Depois de concluída mais uma etapa da formação deste ano, porque a escola não é só livros, matemática e português, mas também é partilha. É a demonstração de capacidades que vão muito além da sala de aula. Este é um momento de convívio em família em que alunos professores e pais participam”.

Pelo palco do PEB passaram vários talentos, desde a percussão, ao teatro, momentos de poesia, música e dança.

Para o presidente do Agrupamento de Escolas de Maximinos



FLÁVIO FREITAS

Funcionária da biblioteca e presidente da Associação de Pais foram os apresentadores

“a escola não tem muros. Uma escola sem muros aplica-se a todas as escolas. As escolas viveram uma época em que tinham muros demasiado altos em que o lá se passava era quase vedado ao exterior”.

“Do exterior não se espreitava para dentro e do interior não dizia nada para fora. Felizmente hoje não é assim, a escola está aberta à comunidade. Cabe-lhe promover a realização de actividades de interacção entre as várias escolas do agrupamento e a comunidade educativa e entida-

des exteriores no sentido da cidadania activa, crítica e participativa”.

Os problemas hoje são transversais e a escola não consegue dar resposta a todas as solicitações que a sociedade exige, daí a importância das várias parcerias estabelecidas que permitem à escola funcionar como uma plataforma de diversas experiências pedagógicas, culturais e lúdicas dinamizadas no interior, onde os alunos são permanentemente desafiados à aquisição de novos conhecimentos.



FLÁVIO FREITAS

António Pereira, presidente do Agrupamento de Escolas de Maximinos

O projecto Tetris (promovido pelo Centro Social e Cultural Santo Adrião) é um desses exemplos de parceria activa com o agrupamento de Maximinos, promovendo a inserção social dos alunos, principalmente de etnia cigana através do grupo de percussão e desse modo, incentivando-os ao estudo. Um projecto que, segundo António Pereira, ajuda à integração social e cultural das minorias étnicas na comunidade educativa. “Nós procuramos abrir cada vez mais ao meio em que estamos inseridos,

temos vários protocolos, diversas parcerias com instituições que nos apoiam, colaboram conosco nos mais diversos níveis, no apoio psicológico, às actividades de tempos livres, a palestras sobre variados temas como por exemplo, a violência no namoro, as várias dependências ou a sexualidade” explicou António Pereira que acrescentou outros programas igualmente importantes como o PES (Program de Educação para a Saúde) que aportam valor à comunidade educativa.

Teatro, música e dança em noite de festa

FORAM VÁRIOS MOMENTOS de teatro, música e dança que marcaram a festa de Natal do Agrupamento de Escolas de Maximinos que teve lugar, anteontem, no Parque de Exposições de Braga.



FLÁVIO FREITAS

Estudo coreográfico dinamizado pelo Ensino Articulado da Dança

PEB

| Isabel Vilhena |

Num segundo momento da Festa de Natal do Agrupamento de Escolas de Maximinos, subiu ao palco do Parque de Exposições de Braga a peça de teatro 'História de uma Gaivota e de um Gato' encenada pelos alunos Clube de Teatro da Frei Caetano Brandão (FCB).

Trata-se de uma história de Luís Sepúlveda, adaptada ao teatro pelo alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos da FCB. 'História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar' é uma fábula em que os actores principais são gatos e gaivotas. A história de uma bonita amizade entre um gato e uma gaivota, dois seres completamente distintos, que por partilha do destino se juntam e constroem laços de uma verdadeira amizade. Uma parábola cheia de significado que nos transporta para o universo da amizade e dos valores, tendo como moral da história: tudo a que nos prestamos a fazer, se o quisermos verdadeiramente, conseguimos alcançá-lo. A professora de teatro, Justina Santos, estava na rectaguarda a orientar os alunos no palco, atenta às pequenas falhas de me-

+ campanha

À semelhança de anos anteriores, o Clube de Solidariedade promoveu uma campanha de recolha de géneros alimentares e vestuário, apelando ao espírito de partilha. "Apesar dos tempos difíceis, acreditamos que em estas ocasiões que as pessoas revelam o melhor de si! Há no agrupamento quem precise de nós e da nossa ajuda. Estaremos a ajudar os nossos, estaremos a mostrar o verdadeiro sentimento de preparação para o Natal. Ajuda nesta Recolha de Géneros Alimentares e Vestuário".

mória nos extensos diálogos da peça. Responsável pelo Clube de Teatro da FCB, uma actividade que integra as actividades de enriquecimento curricular, Justi-

na Santos disse ao 'Correio do Minho' que "os alunos, de um modo geral, gostam de teatro, principalmente quando assistem a uma peça sentem-se logo motivados a experimentar".

O 'Suave Milagre' foi outra peça de teatro que subiu ao palco do PEB encenada pelos alunos do 5.º5 e 5.º8.

Desceu o pano para dar lugar à música com a interpretação dos alunos do 7.º 1 a animar o público com a tradicional canção de Natal 'All I Want For Christmas' e mais tarde a canção 'Impossible' interpretada pelos alunos do 8.º e 9.º anos e 'Read All About It' do 9.º ano.

E, porque não há noite de consoada sem perú, os alunos do 5.º ano dramatizaram o poema 'O peru da Consoada' e aos alunos do 12.º ano coube a declamação do poema do 'Menino Jesus'.

Momentos de dança pontuaram a festa do Agrupamento de Escola de Maximinos com vários estilos desde o 'Cha cha cha' que juntou alunos e professores, a um número de dança 'Love Me Again' pelo 7.º 6, encerrando com a música mais tocada nesta época natalícia 'Last Christmas', envolvendo os alunos do 6.º3, 8.º2, 8.º3 e 8.º4.



FLÁVIO FREITAS



FLÁVIO FREITAS



FLÁVIO FREITAS



FLÁVIO FREITAS